

Festival FeLiCidade promove acessibilidade numa festa da língua para todos os públicos

CCB | 4 e 5 maio | sábado e domingo | 10h00-1h00 | vários espaços | entrada livre



O Centro Cultural de Belém continua a sua missão de tornar a programação mais acessível a todos os públicos no FeLiCidade – Festival da Língua e da Liberdade na Cidade, que decorre no próximo fim-de-semana, dias 4 e 5 de maio, entre as 10.00 e as 01.00.

“A língua proibida: o impacto da ditadura e do 25 de abril para a Língua Gestual Portuguesa e a comunidade Surda” será o tema da conversa que acontece no dia 5, às 18.00, com os especialistas em LGP Helena Carmo e Paulo Vaz de Carvalho, com moderação da jornalista Cláudia Galhós. **Assim, a terceira língua reconhecida pela nossa Constituição, ganha espaço de reflexão numa conversa com Língua Gestual Portuguesa para celebrar a pluralidade do nosso povo.**

Com uma programação variada composta por concertos, aulas, conversas, leituras encenadas, filmes, sessões de spoken word, oficinas, contadores de histórias e um mercado, a iniciativa ocupará várias salas e os dois auditórios do CCB, para além do Caminho Pedonal, a Praça CCB, o Jardim das Oliveiras e a Fábrica das Artes, **estando garantida a acessibilidade a todos eles. Algumas sessões contarão com tradução em Língua Gestual Portuguesa e na Praça CCB o público com mobilidade reduzida poderá usufruir dos concertos agendados para os dois dias a partir de uma zona assinalada para o efeito.**

O mapa de acessibilidades disponível no [site do CCB](#) assim como no [site](#) e na [APP](#) do FeLiCidade (disponível para Android, iOS e Windows Phone) indica o percurso dos 11 lugares de estacionamento reservados a veículos de mobilidade reduzida (4 no Parque 1, 4 no Parque 2 e 3 no espaço exterior em frente à entrada principal do edifício) até aos 18 locais onde decorrem as atividades do Festival, assim como aos espaços de restauração principais (Único, Sauvage, Este Oeste e cafetaria Almedina) e também à Bilheteira CCB, ao Museu de Arte Contemporânea MAC/CCB, à Garagem Sul, a todos os WC de mobilidade reduzida e aos terminais ATM. O mapa permite aceder a cada um dos espaços, indicando a circulação entre eles e como se processa o regresso aos estacionamentos.

De entrada livre, o Festival FeLiCidade assenta no diálogo entre os países que utilizam a língua portuguesa, explorando as suas diversas disposições, a sua desconstrução e as suas possibilidades, na literatura, na música, no cinema, em cena. Dezenas de falantes e ouvintes de todas as geografias ajudam-nos a refletir sobre uma relação de centenas de anos, a discutir a pluralidade de raízes e identidades, sem rasurar a complexidade, a violência e a exclusão da História.

Com direção artística de Aida Tavares, a equipa curatorial é constituída por Anabela Mota Ribeiro, André e. Teodósio, Gonçalo Riscado, Nádía Yracema, Sara Carinhas, Tiago Bartolomeu Costa e Madalena Wallenstein, sendo a programação desenvolvida por: CTL/Musicbox - Gonçalo Riscado, Pedro Azevedo, Inês Henriques, com BANTUMEN - Eddie Pipocas, Vanessa Sanches, Rainner Brito & VALSA - Marina Ginde, Nika Serafim (música); Anabela Mota Ribeiro e André e. Teodósio (conferências, lições, glossários, performance); Aoaní Salvaterra, Carolina Parreira, Cláudia Jardim, Cláudia Semedo, Jota Mombaça, Keli Freitas, Nádía Yracema, Nuna, Raquel Lima, Sara Carinhas, Selma Uamusse, Tita Maravilha (leituras encenadas) e Tiago Bartolomeu Costa (cinema).

O Festival FeLiCidade conta com a consultoria da [Acess Lab](#), uma empresa portuguesa que trabalha o acesso de pessoas com deficiência e Surdas à cultura e ao entretenimento enquanto direito humano fundamental.